



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**AÇÕES PARA QUALIFICAR O SERVIÇO EM SAÚDE DA UBS FRANCISCA
CARDOSO EM APUIARÉS-CE.**

CLAUBER DE ANDRADE

NATAL/RN
2021

AÇÕES PARA QUALIFICAR O SERVIÇO EM SAÚDE DA UBS FRANCISCA CARDOSO
EM APUIARÉS-CE.

CLAUBER DE ANDRADE

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: RAFAEL SOARES DIAS

NATAL/RN
2021

Agradeço ao meu orientador peça fundamental na elaboração desse trabalho pela paciência, dedicação e compromisso, aos meus pais por me ofertarem o dom da vida e os ensinamentos pelo longo da minha vida, aos meus irmãos que sempre estiveram ao meu lado, à minha esposa sinônimo de companherismo, atenção, amor e sabedoria, e a todos aqueles que participaram de forma direta ou indireta, tais como colegas de trabalho e principalmente pacientes que concordaram em participar desse estudo.

À minha família, pelo incentivo e aos meus amigos e pacientes pela compreensão e nas horas
de ausência.

RESUMO

Este trabalho descreve o resultado das microintervenção realizadas na unidade de saúde para melhoria dos indicadores de saúde onde tem como objetivo o empoderamento das pacientes acerca dos temas relacionados ao planejamento familiar e prevenção do câncer do colo do útero e a capacitação da equipe para o planejamento e execuções das ações a serem implementadas. Através de análises dos indicadores da população que evidenciou a problemática relacionada aos temas houve um planejamento das ações de forma conjunta entre a equipe, sendo iniciado a aplicação das ações com capacitação da equipe e palestras com o público alvo além da elaboração de um cronograma para a continuidade das intervenções. Foi obtido bons resultados na organização do serviço realizados de acolhimento e orientações as pacientes no planejamento familiar, aumentando a demanda e o interesse pelos métodos de controle de natalidade, também foram estabelecidos critérios para a realização do exame de papanicolau relacionados ao público alvo e periodicidade recomendados pelo ministério da saúde, que facilitaram na busca ativa dessas pacientes que estão com seus exames de prevenção em atraso.

SUMÁRIO

1- INTRODUÇÃO-----	
---- 07	
2- RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1 -----	
----- 08	
3- RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2 -----	
----- 11	
5- CONSIDERAÇÕES FINAIS -----	
---- 14	
6- REFERÊNCIAS -----	
---- 15	

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho de microintervenção foi realizado na unidade básica de saúde da família Francisca Cardoso no município de Apuiarés-ce que possui uma população de aproximadamente 14 mil habitantes no município, e a população assistida pela UBS é de 385 famílias que totalizam 1350 pessoas cadastradas.

A UBS localiza-se na área rural do município, é de fácil acesso e próximo ao centro urbano da cidade. A maior parte dos usuários são agricultores de baixa escolaridade, e a equipe é formada por 01 médico, 01 enfermeira, 01 dentista, 02 técnicos de enfermagem, 05 agentes comunitário de saúde, 02 atendentes e 01 motorista.

Os temas abordados nessas microintervensões foram planejamento familiar e reprodutivo, e prevenção do câncer de colo uterino, sendo esses os mais relevantes na problemática da população assistida.

A relevância desses temas está na contribuição da promoção em saúde através da informações compartilhadas com as pacientes acerca do tema, tendo como ponto principal a capacitação de toda equipe.

O objetivo dessas microintervensões foi promover o empoderamento das pacientes na prevenção dos agravos de saúde e a capacitação da equipe continuamente resultando em uma melhoria dos indicadores de saúde.

Este trabalho está composto por 2 microintervensões na UBS já citada, onde abordam temas pertinentes a problemática do serviço de atenção dessa população, onde foram identificados os problemas e realizado a elaboração e implantação de um plano de intervenção que visa a solução dos problemas, e em seguida houve a análise do resultados.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

Esta microintervenção trata de ações para melhorar os indicadores da atenção básica relacionados ao planejamento reprodutivo na Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisca Cardoso na cidade Apuiarés-ce, que apresenta alta taxa de gravidez indesejada entre as gestantes acompanhadas no pré natal, verificado após uma revisão dos prontuários dessa unidade. Uma gravidez não planejada pode trazer sérios riscos para a gestante e para o bebê, pois, quando uma gravidez não planejada acontece, há um impacto importante na oferta de cuidados de pré-natal, na orientação sobre aleitamento materno, no estado nutricional da criança e nas taxas de morbimortalidade materno-infantil. Além de representar risco aumentado de ansiedade e depressão, sobretudo no período puerperal (GIPSON; KOENIG; HINDIN, 2008).

A intenção dessa microintervenção é a conscientização da população sobre a necessidade da realização do planejamento familiar através do conhecimento acerca do assunto pelas pacientes. Com o aumento da demanda de mulheres em idade fértil moradoras na área de atuação da UBS Francisca Cardoso que buscam atendimento para o planejamento familiar, irá diminuir a razão de gravidez não planejada o que acarretará em melhoria significativa nos indicadores de saúde materno-infantil. Após a análise dos prontuários de 15 gestantes que estão realizando o pré-natal no mês de outubro de 2020 desta UBS, foi verificado que 6 relataram não ter planejado a gravidez atual, esse número elevado de gravidez não planejada está reflexando nos indicadores de saúde materno-infantil, levando a uma evasão dessas gestantes às consultas do pré-natal por não estarem satisfeitas com a gestação atual. De acordo com o Ministério da Saúde (BRASIL, 2000a), a assistência pré-natal é o primeiro passo para um parto e nascimento saudável, ou seja, ele faz a promoção e a manutenção do bem-estar físico e emocional ao longo do processo da gestação, parto e nascimento, além de trazer informações e orientação sobre a evolução da gestação e trabalho de parto à parturiente.

Com a implementação dessa microintervenção irá fomentar aos integrantes dessa equipe de Estratégia Saúde da Família meios para realizar um atendimento qualificado às mulheres em idade fértil dessa área de atuação, interagindo melhor com a população assistida e transmitindo informações importantes acerca do planejamento familiar. Também irá fornecer a essas mulheres o conhecimento necessário para evitar uma gravidez não planejada.

Essa microintervenção trata de ações para melhorar os indicadores da atenção básica relacionados ao planejamento reprodutivo, pré-natal e puerpério. Está composta por um relato de experiência estruturado em quatro etapas. A primeira etapa foi realizado uma reunião inicial no dia 29 de outubro de 2020 na própria unidade com toda a equipe, para se discutir a problemática da população assistida pela UBS Francisca Cardoso relacionado ao tema, onde se constatou durante o debate que havia um número expressivo de gestantes que realizam o pré-natal nessa unidade que não desejaram e/ou não planejaram a gestação atual ou as gestações

anteriores, ficou acordado entre a equipe a necessidade de intervir com ações de prevenção de gravidez não desejada. A segunda etapa foi realizado ainda nessa reunião inicial, onde houve um planejamento das ações com criação de instrumentos de intervenção, ficando acordado a realização de uma capacitação dos atendentes e agentes de saúde da equipe, ofertada pelo médico e enfermeira na semana seguinte a reunião e que terá continuidade a cada semestre, na primeira semana de junho e novembro de cada ano, e uma palestra trimestral para mulheres em idade fértil da área de atuação da equipe, que teve início no dia 9 de novembro de 2020 e as demais palestras na primeira semana de janeiro, abril, julho e outubro de cada ano. Na terceira etapa com a implementação do plano de ação, ocorreu a capacitação das 6 agentes comunitários de saúde (ACS) e das 2 atendentes, na sala de acolhimento do posto no dia 4 de novembro nos 2 turnos, pela manhã foi ofertado uma palestra sobre acolhimento de mulheres em idade fértil e métodos anticoncepcionais ministrado pelo médico (eu), e no período da tarde uma oficina com discussão dos temas abordados e roda de conversa onde cada participante sugeria uma ação para melhorar o acolhimento dessas mulheres, e no dia 9 de novembro de 2020 na sala de acolhimento do posto foi realizado uma palestra no período da manhã para 20 mulheres que compareceram ao posto previamente convidadas pelas ACS's com idades entre 22 e 35 anos sobre métodos anticoncepcionais e estruturação familiar de 45 minutos cada, ministradas pelo médico da unidade (EU), e em seguida foi servido um "coffee break".

Nessas ações foi observado o engajamento da equipe em resolver a problemática e a importância do planejamento familiar na melhoria dos indicadores de saúde da UBS, também se observou que havia muitas dúvidas entre a própria equipe e que esses temas eram pouco abordados dentro da unidade, outro fato importante foi o aumento da procura pelo atendimento de planejamento familiar já no dia seguinte a palestra. Na primeira ação participaram os 6 ACS's o médico e a enfermeira da UBS e na segunda ação participaram o médico a enfermeira do posto e 20 mulheres entre 22 e 35 anos, notou-se a não presença de adolescentes na palestra, apesar de terem sido convidadas nenhuma adolescente compareceu.

Para a continuidade do trabalho de microintervenção será elaborado um calendário de intervenções com datas para os próximos cursos de aperfeiçoamento da equipe e palestras com as mulheres em idade fértil para todo o ano, sendo revisado na primeira semana do ano e coordenado pelo médico da unidade.

O desenvolvimento dessa ação foi de grande valia, houve uma resposta rápida do público alvo e melhorias nos índices de saúde materno-infantil que será observado a médio prazo, os entraves encontrados foram a dificuldade de inserção de adolescentes no processo de intervenção. Com o aprimoramento e continuidade das ações as metas da intervenção poderão ser alcançadas a médio prazo.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

Esta microintervenção trata de ações para melhorar os indicadores da atenção básica relacionados ao câncer de colo uterino, através da otimização do exame de prevenção do câncer do colo uterino (Papanicolau) na Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisca Cardoso na cidade de Apuiarés - ce, que tem uma elevada taxa de pacientes que não realizam o exame de prevenção do câncer de colo do útero na periodicidade preconizada pelo ministério da saúde, verificado após análise dos prontuários de 30 mulheres de idade entre 25 a 60 anos atendidas nessa unidade de saúde, o que acarreta numa diminuição significativa das chances de diagnóstico precoce do câncer de colo uterino nessa população. O exame citopatológico deveria ser realizado em mulheres de 25 a 60 anos de idade, uma vez por ano e, após dois exames anuais consecutivos negativos, a cada três anos (INCA, 2016). Em relação ao câncer do colo do útero o tratamento é mais efetivo quando a doença é diagnosticada em fases iniciais, antes do aparecimento dos sintomas clínicos, justificando a importância das ações para detecção precoce (BRASIL, 2006).

O objetivo dessa microintervenção é a capacitação da equipe de saúde como estratégia para a realização do exame citopatológico nas pacientes que estejam na faixa etária indicada e com a periodicidade recomendada para realização desse exame. Com a busca ativa das pacientes que preencham critérios para a realização do exame, executada pelas agentes comunitário de saúde, e a realização de uma anamnese detalhada e criteriosa das últimas 2 prevenções de papanicolau, executada pelo médico e enfermeira no atendimento à saúde da mulher, irá aumentar as chances de detecção precoce do câncer de colo uterino nas mulheres moradoras em áreas cobertas pela Unidade Básica de Saúde Francisca Cardoso na cidade de Apuiarés - ce. Após revisão dos prontuários de atendimento dos últimos 3 anos de 30 mulheres com idades entre 25 e 60 anos no mês de dezembro de 2021, foi verificado que 3 delas nunca realizaram o exame de papanicolau e 6 mulheres não realizaram na periodicidade indicada, o que culminou no diagnóstico tardio de 1 paciente com câncer de colo uterino em estágio avançado, elevando o mal prognóstico nessa mulher. O câncer do colo do útero é uma doença de crescimento lento e silencioso. A detecção precoce do câncer do colo do útero ou de lesões precursoras é plenamente justificável, pois a curabilidade pode chegar a 100%, e em grande número de vezes, a resolução ocorrerá ainda em nível ambulatorial (BRASIL; INCA, 1996).

Com a implementação dessa microintervenção a equipe estará mais preparada e apta à realização assertiva da prevenção de câncer do colo uterino através do exame papanicolau no público alvo, evitando o avanço silencioso da patologia por falta de diagnóstico precoce, a busca ativa de mulheres que não realizaram o exame de papanicolau e a análise criteriosa da periodicidade que cada paciente deve realizar o exame preventivo irá melhorar o prognóstico dessas pacientes.

Essa microintervenção trata de ações para melhorar os indicadores da atenção básica

relacionados ao câncer de colo uterino. Está composta por um relato de experiência estruturado em três etapas. A primeira etapa foi realizada uma reunião inicial no dia 10 de dezembro de 2020 na sala de reunião da unidade básica com toda a equipe, para se discutir a problemática da população assistida pela UBS Francisca Cardoso relacionado ao tema, onde se constatou durante o debate que havia 1 paciente na área de atuação da equipe em estágio terminal por câncer de colo uterino que foi diagnosticado tardiamente quando a paciente já apresentava sintomas exacerbados da doença, e ficou acordado que a equipe iria intervir no melhoramento da eficácia do rastreamento do câncer do colo do útero na UBS. A segunda etapa foi realizado ainda nessa reunião inicial, onde houve um planejamento das ações com criação de instrumentos de intervenção, ficando acordado a realização de uma capacitação das agentes comunitários de saúde (ACS) e a enfermeira, a realizar na semana seguinte, ofertada pelo médico, e adicionada ao calendário de atividades anuais da UBS como capacitação a cada seis meses com data pré-acordada na primeira semana útil do ano. Na terceira etapa com a implementação do plano de ação, ocorreu a capacitação das 6 agentes comunitários de saúde e a enfermeira na sala de reuniões da UBS no dia 17 de dezembro de 2020 nos 2 turnos, pela manhã foi ofertado uma palestra ministrada pelo médico sobre câncer do colo de útero dividido em 2 blocos com duração de 1 hora cada e um intervalo entre os blocos para descanso e alimentação de 30 minutos, o primeiro bloco teve como tema: o que é câncer de colo uterino, e o segundo bloco o tema: quais os exames para diagnosticar o câncer de colo uterino e qual a importância do diagnóstico precoce do câncer do colo uterino, no período da tarde teve uma palestra ministrada pelo médico com duração de 45 minutos com o tema: público alvo e periodicidade do exame de prevenção do câncer de colo uterino, e uma oficina de 30 minutos para debater estratégias de abordagem ao público alvo da prevenção do câncer de colo uterino.

Nessas ações houve o engajamento da equipe em solucionar a problemática dos faltosos nos exames de prevenção do colo uterino, também foi observado um aumento significativo de agendamento para exames de papanicolau no mês de janeiro de 2021. Durante as palestras e a oficina havia muita dúvida das agentes comunitário de saúde acerca do assunto e houve muito debate de como abordar e convencer à adesão dessas mulheres ao exame.

Para a continuidade do trabalho de microintervenção será elaborado um calendário de intervenções anual na primeira semana útil de cada ano para capacitação das agentes comunitário de saúde e enfermeira sobre o câncer de colo do útero, que será coordenado pelo médico da unidade básica de saúde.

O desenvolvimento dessa microintervenção foi de grande valia, houve uma qualificação no atendimento da saúde da mulher com a prevenção de agravos relacionado ao câncer de colo uterino ao promover o melhoramento do papanicolau na unidade, que poderá ser sentido a médio prazo com o aumento da detecção precoce e conseqüentemente a diminuição da detecção tardia do câncer do colo uterino, refletindo em um melhor prognóstico para essas

pacientes.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Durante o período do curso de especialização aprimorei os meus conhecimentos na atenção básica da saúde através de conteúdos dinâmicos e de práticas que envolviam situações rotineiras no serviço de atuação do programa saúde da família que podemos analisar através de indicadores dessas situações interferem de forma negativa na saúde da população e dessa maneira montar estratégias para a solução dos problemas, refletindo na melhoria dos indicadores de saúde dessa população.

As intervenções realizadas de forma planejada e adaptada ao serviço, foram capazes de influenciar de maneira significativa na promoção e prevenção da saúde, porém, requerem tempo, habilidade e assiduidade do profissional que irá implantar essas modificações no serviço, pois rotineiramente deve haver o monitoramento desses indicadores como forma de avaliação e qualificação do serviço de saúde.

Grande parte desses problemas não podem ser resolvidos a curto prazo e em alguns casos há uma dificuldade maior de resolução quando se tratam de problemas estruturais ou que necessitem da mobilização de outros setores do serviço, alguns desses problemas podem gerar aumento de gastos tais como reformas e contratação de mais profissionais, podendo inviabilizar a implantação das intervenções necessárias. Outro ponto importante é o engajamento da população nas ações de prevenção e promoção de saúde, sendo esse o que requer maior atenção e esforço por parte dos profissionais de saúde, pois há uma certa resistência por parte da população em participar de forma ativa na construção do próprio processo de saúde.

As microintervenções realizadas tiveram um impacto positivo na população e na equipe, houve um aumento da procura de usuárias por planejamento familiar e prevenção do cancer de colo do útero, e a equipe corrigiu alguns erros na coleta do papanicolau que eram realizados muitas das vezes não respeitando as orientações do ministério da saúde em relação a faixa etária do publico alvo e a frequencia de realização do exame, utilizando como parâmetro os últimos exames realizados.

É esperado com a implementações dessas microintervenções uma reorganização do serviço com melhorias nos indicativos de saúde, visando o planejamento de ações e participação ativa da população na busca pelo serviço de saúde ofertado pela unidade básica de saúde.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n. 569/GM, de 1º de junho de 2000.** Institui o Programa de Humanização no Pré-Natal e Nascimento, no âmbito do Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília 2000. Disponível em: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/PORT2000/GM/GM-569.htm>

BRASIL. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Controle dos cânceres do colo do útero e da mama** / Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2006.

Diretrizes brasileiras para o rastreamento do câncer do colo do útero / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Coordenação de Prevenção e Vigilância. Divisão de Detecção Precoce e Apoio à Organização de Rede. - 2. ed. rev. atual - Rio de Janeiro: INCA, 2016.

GIPSON, J.D.; KOENIG, M.A.; HINDIN, M.J. The effects of unintended pregnancy on infant, child, and parental health: a review of the literature. **Stud FamPlann.** v.39, n. 1, p. 18-38, 2008.

MINISTÉRIO DA SAÚDE / INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER, 1996, Viva Mulher. **Programa Nacional de Controle do Câncer do Colo Uterino**, Rio de Janeiro, dezembro.